Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE22CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Estrutura de Dados
- Tipo Abstrato de Dados
- Modularização
 - Exemplo de TAD
- Exemplos de Erros Comuns em TAD

Introdução

- Um programa em C pode ser divido em vários arquivos fontes
- Programação modularizada
- Tipo de dados, estrutura de dados, tipo abstrato de dados (TAD)
 - Termos parecidos, mas com significados diferentes

3

Sumário

Estrutura de Dados

- Tipo de dado: define um conjunto de valores que uma variável pode assumir
 - Por exemplo, uma variável do tipo int pode ter apenas valores inteiros entre -2.147.483.648 e +2.147.483.647
- Novos tipos de dados podem ser definidos em termos de outros já definidos
 - Tipos de dados estruturados, como vetores, matrizes, registros, etc

5

- Estrutura de Dados: define a forma de organização e o relacionamento lógico entre tipos de dados
- Estruturas de dados podem ser:
 - Homogêneas: vetores, matrizes e strings
 - Heterogêneas: registros (structs) e uniões (unions)

- Exemplo de estrutura de dados: vetor (arranjo array) de inteiros (int)
 - Cada elemento deve ser um número inteiro
 - Estrutura linear
 - Número finito de elementos
 - Acesso por índices
 - Para a remoção de elementos, podem haver deslocamento de elementos

7

 Em uma estrutura de dados, os campos/atributos juntos têm um significado

```
typedef struct {
   char nome_disc[1001];
   int RA;
   float notas[3];
}NotaDisciplina;
```

Sumário

 Conjunto bem definido de estruturas de dados e do grupo de operações que podem ser aplicadas nesses dados

mundo real	dados de interesse	ESTRUTURA de armazenamento	possivels OPERAÇÕES
pessoa	a idade da pessoa	tipo inteiro	nasce (i < 0)aniversário(i < i + 1)
cadastro de funcionários	o nome, cargo e o salário de cada funcionário	tipo lista ordenada	entra na lista sai da lista altera o cargo altera o salário
fila de espera	nome de cada pessoa e sua posição na fila	tipo fila	sai da fila (o primeiro) entra na fila (no fim)

- Estruturas de dados s\u00e3o implementadas para serem usados pelo programa por meio de opera\u00f3\u00f3es apropriadas
- Muitas vezes é conveniente pensar nas operações suportadas por estruturas de dados em vez de na maneira como elas são implementadas
- Essas abstrações podem ser definidas em um tipo abstrato de dados (TAD)

- Os dados armazenados devem ser manipulados apenas pelos operadores
 - Ocultamento dos detalhes de representação e implementação
 - Encapsulamento dos dados e do comportamento
 - Acesso somente às operações
 - Reutilização e flexibilidade

- Exemplos de operações:
 - Criação de estrutura
 - Inclusão de um elemento
 - Remoção de um elemento
 - Acesso a um elemento
 - Etc

- Exemplo de TAD disponível na biblioteca stdio.h
 - Arquivos em C: FILE *arq;
 - Acesso aos dados de arq somente por funções de manipulação do tipo FILE
 - fopen()
 - fclose()
 - fscanf()
 - etc

Sumário

- Por convenção, os TADs são construídos em arquivos separados
- São utilizados arquivos de cabeçalho (.h) e de código fonte (.c) para implementação de TADs
- Por convenção, o arquivo de cabeçalho e de código fonte devem ter o mesmo nome, alterando apenas a extensão
 - minha_implementacao.h
 - minha_implementacao.c

- Toda a manipulação da estrutura de dados deve ser feita por meio de funções que interagem com ela
 - Possibilita "esconder" a implementação
 - Quem usa o TAD, precisa apenas conhecer as funcionalidades que ele implementa
 - Facilita manutenção e reutilização

• Exemplo de código a ser melhorado

```
typedef struct {
   char nome disc[1001]:
   int RA;
   float notas[3];
}NotaDisciplina;
int main() {
   NotaDisciplina nd;
   char nome disc[101];
   int RA;
   float notas[3]:
   printf("Nome disciplina: ");
   scanf("^%[\n]s", nome_disc);
   printf("Numero matricula: ");
   scanf("%d", &RA);
   printf("Informe 3 notas do aluno: ");
   scanf("%f %f %f", &notas[0], &notas[1], &notas[2]);
   strcpy(nd .nome disc, nome disc);
   nd.RA = RA;
   nd.notas[0] = notas[0];
   nd.notas[1] = notas[1];
   nd.notas[2] = notas[2];
```

Código com modularização

```
typedef struct {
   char nome disc[1001];
   int RA;
   float notas[3];
}NotaDisciplina;
NotaDisciplina cadastrar(char nome[], int RA, float notas[]) {
   NotaDisciplina disc;
   strcpy(nd .nome_disc, nome_disc);
   nd.RA = RA;
   nd.notas[0] = notas[0];
   nd.notas[1] = notas[1];
   nd.notas[2] = notas[2];
   return disc;
int main() {
   NotaDisciplina nd;
   char nome disc[101];
   int RA:
   float notas[3];
   nd = cadastrar(nome, RA, notas);
```

- Arquivo .h:
 - Protótipos das funções
 - Typedefs
 - Variáveis globais
- Arquivo .c:
 - Declaração dos tipos de dados (ou isso pode ser feito no arquivo .h)
 - Implementação das funções

- Criar um TAD para trabalhar com pontos
 - Definir tipo de dado
 - Definir operações que serão utilizadas

- Criar um TAD para trabalhar com pontos
 - Definir tipo de dado
 - Estrutura (struct) que armazene coordenadas X e Y
 - Definir operações que serão utilizadas
 - Criar um ponto no espaço da memória
 - Atribuir valores ao ponto (adicionar valores de X e Y)
 - Alterar valores do ponto (receber valores de X e Y)
 - Acessar valores do ponto
 - Calcular distância entre pontos (distância euclidiana)

- Primeiro passo: definir arquivo .h
 - Typedefs
 - Protótipos das funções
 - Variáveis globais

- Primeiro passo: definir arquivo .h
 - Tipos de ponteiro
 - Protótipos das funções
 - Variáveis globais
- Tipo de dado:

```
typedef struct {
   float x, y;
}Ponto;
```

• Primeiro passo: definir arquivo .h

```
// arquivo Ponto.h
typedef struct {
  float x, y;
}Ponto;
Ponto* criar(float x, float y);
int acessar (Ponto *p, float *x, float *y);
int alterar (Ponto *p, float x, float y);
float ponto_x(Ponto *p);
float ponto_y (Ponto *p);
void imprimir_ponto(Ponto *p);
float distancia (Ponto *p1, Ponto *p2);
```

Por que usar ponteiros?

- Segundo passo: definir arquivo .c
 - Implementação das funções

```
// Ponto.c
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

Ponto* criar(float x, float y) {
    Ponto *p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));

    p->x = x;
    p->y = y;
    return p;
}
```

```
int acessar (Ponto *p, float *x, float *y) {
   if (p == NULL)
    return 0;
   *x = p->x;
   *y = p->y;
   return 1;
int alterar (Ponto *p, float x, float y) {
  if (p == NULL)
    return 0;
  p->x = x;
  p -> y = y;
  return 1;
```

```
float ponto_x(Ponto *p) {
  if (p != NULL)
    return p->x;
  return 0;
float ponto_y(Ponto *p) {
  if (p != NULL)
    return p->y;
  return 0;
void imprimir_ponto(Ponto *p) {
  if (p != NULL)
    printf("X: %f Y: %f", p->x, p->y);
```

```
float distancia(Ponto *p1, Ponto *p2) {
   if ((p1 == NULL) || (p2 == NULL))
    return -1;

   float dx = p1->x - p2->x;
   float dy = p1->y - p2->y;

   return sqrt(dx * dx + dy * dy);
}
```

```
// main.c
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

int main(void) {
   float d;
   Ponto *p1 = criar(15, 25);
   Ponto *p2 = criar(18, 9);
   alterar(p1, 10, 20);
   d = distancia(p1, p2);
   printf("distancia entre pontos: %d\n", d);
   return 0;
}
```

- Repare que aqui são utilizados ponteiros, já que nos códigos que utilizam "Ponto.h", o tipo Ponto não é reconhecido, ou seja, não há como saber o espaço necessário as estruturas
 - Encapsulamento

Exemplos de Erros Comuns em TAD

```
typedef struct {
   float x, y;
}Ponto;
Ponto criar(float x, float y);
int acessar(Ponto p, float *x, float *y);
int alterar(Ponto p, float x, float y);
float distancia(Ponto p1, Ponto p2);
```

- Usar novos tipos de dados como parâmetros e retorno de funções em TADs
- Usar ponteiros

```
typedef struct {
   float x, y;
}Ponto;
Ponto* criar(float x, float y);
int acessar(Ponto *p, float *x, float *y);
int alterar(Ponto *p, float x, float y);
float distancia(Ponto *p1, Ponto *p2);
```

Exemplos de Erros Comuns em TAD

```
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

int main(void) {
    Ponto p1 = criar(15, 25);
    return 0;
}
```

- Caso a função "criar" seja chamada em um outro arquivo fonte que não seja o seu respectivo TAD, ocorrerá erro, já que o tipo "Ponto" não é conhecido dentro do escopo do arquivo
- Solução: usar ponteiro

```
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

int main(void) {
   Ponto *p1 = criar(15, 25);
   return 0;
}
```

Exemplos de Erros Comuns em TAD

```
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

int main(void) {
   Ponto *p1 = criar(15, 25);
   p1->x = 10;
   return 0;
}
```

- Tentar acessar a um campo específico de uma struct fora do seu respectivo TAD
- Solução: criar uma função que receba ponteiro referente à estrutura que retorne ou altere o campo desejado

```
#include <math.h>
#include "Ponto.h"

int main(void) {
   Ponto *p1 = criar(15, 25);
   alterar_x(p1, 10);
   return 0;
}
```

Exercício

- Altere o TAD de pontos para trabalhar em um espaço 3D
 - Variáveis: x, y, z
 - Adapte as funções pra trabalhar com as novas variáveis

Exercício

- Crie um Tipo Abstrato de Dados (TAD) que represente os números racionais e que contenha as seguintes funções:
 - Criar racional
 - Soma racionais (não altere os números originais)
 - Multiplica racionais (não altere os números originais)
 - Teste se dois números racionais são iguais

Exercício

- Implemente um tipo abstrato de dados para vetores de números inteiros contendo as seguintes funções:
 - Criar um vetor de *n* números
 - Retorna o maior número de um vetor
 - Retorna o menor número de um vetor
 - Retorna a média de um vetor
 - Retorna a soma de dois vetores
 - Retorna o produto interno de dois vetores

Referências I



Waite Group Press, 1998.

Szwarcfiter, J.; Markenzon, L.

Estruturas de Dados e Seus Algoritmos.

LTC, 2010.

Tenenbaum, A.; Langsam, Y. Estruturas de Dados usando C. Pearson, 1995.